

TERAPIAS ALTERNATIVAS: UTILIZAÇÃO DE HOMEOPATIA NA MEDICINA VETERINÁRIA

CAZELLA, Luana Lorenzatto¹
SANTOS, Thalita Hellin²
TEODORO, Millena Cristina de Avila³
MARTINS, Raphael Hendrex Caldeira⁴
STRAIOTO, Kleber Augusto⁵

RESUMO

A pecuária moderna, visa tratamentos com uso mínimo de produtos químicos, os quais fazem parte da medicina convencional, preferindo terapias alternativas associando-as com tratamentos tradicionais (medicina complementar) ou não. Uma das principais terapias alternativas, é a homeopatia, esse método tem como objetivo restabelecer o equilíbrio da saúde, mas não tratando uma enfermidade em si, através de produtos homeopáticos. Além disso, um dos pontos importantes, diz a respeito que os produtos homeopáticos evitam resíduos nos produtos finais (carne e leite), intoxicações e ainda estimulam o organismo. Ressalta-se também, a lucratividade do produtor e bem-estar dos animais como ponto crucial de toda a atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamentos. medicina convencional. pecuária moderna.

ALTERNATIVE THERAPIES: USE OF HOMEOPATHY IN MEDICINE VETERINARY

ABSTRACT

Modern animal husbandry seeks treatments with minimal use of chemical products, which are part of conventional medicine, preferring alternative therapies associating them with traditional treatments (complementary medicine) or not. One of the main alternative therapies is homeopathy, this method aims to restore the balance of health, but not treating an illness itself, through homeopathic products. In addition, one of the important points is that homeopathic products avoid residues in the final products (meat and milk), poisoning and even stimulate the body. The producer's profitability and animal welfare are also highlighted as a crucial point of the entire activity.

KEYWORDS: Treatments. conventional medicine. modern livestock.

1. INTRODUÇÃO

O tratamento terapêutico homeopatia surgiu na Alemanha, criada por Hahnemann e divulgada, no livro “Organon da arte de curar” (BRACCINI *et al*, 2019).

A conduta do médico veterinário homeopata é a de individualizar o paciente, onde busca ao máximo todos os sintomas raros, estranhos e peculiares expostos, entendendo que o que é digno de curar é o doente e não a patologia propriamente dita (BRACCINI *et al*, 2019). Foi então que essa racionalidade médica teve grande expansão por várias regiões do mundo, hoje firmemente estabelecida em diversos países da Europa, das Américas e da Ásia (COSTA *et al*, 2009).

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG. E-mail: luanalzt.cazella@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG. E-mail: thalitahellen0711@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG. E-mail: millenadeavilaa@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG. E-mail: raphaeltec@outlook.com

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG. E-mail: ksvet.ubirata@gmail.com

Em 1840, Benoit Mure, tornou a homeopatia, foi colocada como forma de um tratamento, já no ano de 1980, o Conselho Federal de Medicina tornou-se oficialmente considerada uma especialidade médica, a partir disso a introdução dessa técnica está cada vez mais sendo posta em prática na veterinária (COSTA *et al*, 2009).

2. DESENVOLVIMENTO

Na veterinária, a homeopatia vê o animal como um todo sustentado pela força vital. Essa terapia, apresenta cada vez mais excelentes resultados práticos, e apresenta vantagens sobre a medicina convencional. O setor pecuarista, experimenta um aumento no interesse pela homeopatia (COSTA *et al*, 2009).

A atividade pecuária dos dias atuais, é marcada pela competição no mercado, onde visa-se a maior lucratividade e qualidade dos produtos, em menor tempo. Porém, infestações parasitárias e outras enfermidades comprometem a maximização de produtos animais (NOGUEIRA *et al*, 2010).

Outro ponto, o qual leva bastante atenção, é a utilização de produtos químicos a fim de combater parasitas (ecto ou endoparasitas), os quais além de comprometerem parte do lucro (gasto), muitas vezes comprometem o produto final (resíduos por exemplo no leite ou na carne), relacionado a isso, busca-se cada vez mais o uso de terapias alternativas (BURATTO *et al*, 2019).

O bem-estar, deve estar presente em todo manejo com animais, em referência a isso, a Medicina Veterinária moderna, relaciona terapias alternativas, como métodos que geram benefícios para saúde, os quais vão desde melhora comportamental ou a afecções (NOGUEIRA *et al*, 2010).

De acordo com um estudo, realizado pela Revista Brasileira de Ciência Veterinária, a qual utilizou bovinos, esses possuindo papilomatose plana e/ou pedunculada. Os animais, foram divididos em grupos (MARINS *et al*, 2006).

Grupo 01, os animais não receberam nenhum tipo de tratamento; grupo 02, foram submetidos ao tratamento homeopático no grupo 03, os bovinos passaram por tratamento fitoterápico, (MARINS *et al*, 2006).

Obteve os seguintes resultados:

Grupo 01, apenas três animais tiveram estado de regressão espontânea; grupo 02, apresentaram 61,11% e no grupo 03 50,00% apresentaram recuperação completa. Sendo assim, tratando-se de papilomatose em forma plana, pode auxiliar em 90% para redução de papilomas no grupo que recebeu tratamento homeopático e também no qual recebeu tratamento fitoterápico (MARINS *et al*, 2006).

Produtos homeopáticos fazem alterações na homeostasia do organismo, através da ação primária do medicamento, a qual pode ser notada de forma clínica (resposta do organismo), já a ação

secundária, onde o organismo age para restaurar da normalidade. O tratamento pode ser de longo prazo, isso varia de acordo com a enfermidade a qual está sendo tratada. Outra questão que deve ser verificada, é o tratamento de infecções por microrganismos, os quais podem apresentar resistência, em caso de subdose ou utilização inadequada (COSTA *et al*, 2009).

As terapias tradicionais (fármacos), existem ainda, medicamentos chamados de isoterápicos ou nosódios, feitos a partir de secreções, tecidos, parasitas ou mesmo microrganismos identificados no diagnóstico clínico utilizando a farmacotécnica homeopática de diluições sucessivas e dinamizações ritmadas, assim como os medicamentos homeopáticos feitos a partir de substâncias vegetais, minerais ou animais (COSTA *et al*, 2009).

A maior procura do mercado consumidor, por alimento de origem orgânica, faz se atentara esse requisito também com a produção animal, a fim de reforçar o equilíbrio ecológico, a qualidade e principalmente o bem-estar de toda a cadeia (COSTA *et al*, 2009).

Sabe-se que a medicação homeopática é exclusividade energética, portanto, não possuindo matéria no medicamento, não existe o risco de animais medicados transmitirem para a carne os fármacos ingeridos ou seus metabólitos, além disso, os animais tornam-se isentos de intoxicações medicamentosas (iatrogênica), diferente da alopatia (antibióticos, anti-inflamatórios e agrotóxicos). O pecuarista, atinge a lucratividade e com produtos mais saudáveis para a sociedade consumidora (COSTA *et al*, 2009).

Outro estudo, o qual também atestou sobre o uso de homeopáticos em bovinos, utilizou animais da raça Canchim, divididos em dois grupos igualmente, entre eles o Grupo Teste recebe homeopático para controle de berne e o Grupo Controle não recebeu nenhum produto bernicida (BURATTO *et al*, 2019).

Pode-se apontar, o predomínio total no Grupo Teste de 96% e no Grupo Controle de 92%, logo, a média da contagem geral de larvas nos animais que não receberam tratamento foi de 6,09, já aqueles que foi utilizado homeopático foi 1,88, sendo assim, o tratamento homeopático apresentou uma diferença positiva (BURATTO *et al*, 2019).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A homeopatia, tem grande importância atuando em problemas físicos e comportamentais dos animais.

Estes procedimentos não possuem efeitos colaterais, mas auxiliam de grande forma para o equilíbrio orgânico, fazendo assim com que ocorra a preservação do organismo do paciente e do meio ambiente em relação a enfermidades. Um dos seus princípios e o método de tratamento baseado na

lei dos semelhantes, e ainda hoje é conhecida como uma medicina alternativa e enfrenta muita discriminação no meio científico.

Portanto a homeopatia desponta como uma excelente alternativa para a produção dos produtos orgânicos, respondendo de forma efetiva as necessidades do mercado nacional, assim como, as restrições internacionais de exportação para produtos de corte e produção.

REFERÊNCIAS

BRACCINI, L. G.; CASSETA, J.; S, C. C. S.; CARNIATTO, O. H. C.; SANTOS, R. D. V.; COSTA, F. V. Aplicação da homeopatia na produção animal. **Revista Valore, Volta Redonda**.4 (Edição Especial): 310-323., 2019.

BURATTO, A. P; CAZELLA, A. C. L; JABLONSKI, D. B.; KRONBAUER, G.; BITTENCOURT, L.F.B. Homeopatia no controle da larva da mosca dermatobia hominis em bovinos da raça canchim. **Revista cultivando o Saber**. Cascavel. Volume 12 n° 3, p.91 a 100. Julho de setembro de 2019.

COSTA, C. N.; ARAÚJO, L. R.; FREITAS, L. B. G. Homeopatia: um campo terapêutico fundamental no cuidado veterinário de animais de produção. **Revista Salus-Guarapuava (PR)**. Jul./Dez. 2009; 3(2): 75-89.

MARTINS, S. Q. S. R.; TRAVASSOS, F. P. E. C; PEREIRA, G. F. R. S.; PEREIRA, C. V. A. M.; VIEIRA, P. F. L. Avaliação da eficácia da homeopatia e fitoterapia no tratamento da papilomatose cutânea bovina. **R. bras. Ci. Veterinário**. v. 13, n. 1, pág. 10-12, jan./abr. 2006.

NOGUEIRA, J. L; SILVA, M. V. M; FERNANDES, R. A.; AMBRÓSIO, C. E. O comportamento animal e a utilização de terapias alternativas. **Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR**, Umuarama, v. 13, n. 2, p. 121-124, jul./dez. 2010.